

Alfredo

em movimento



EDITORIAL

Saudações jornalísticas!

Cá estamos a saudar-vos em mais um final de período!

O tempo passa rápido!

Embora a chuva e o frio fossem uma constante, o facto é que a escola não parou!

Começámos com mais um aniversário. A idade vai passando, mas isso é apenas sinónimo de renovação, pois a escola é jovem ou não fosse ela habitada por seres enérgicos e sempre prontos a fazer-se ouvir!

Esperamos que também saibam ouvir e desenvolvam o seu espírito de curiosidade, pois...lá diz o ditado..."o saber não ocupa lugar", ou como disse Sócrates "*sábio é*

aquele que conhece os limites da própria ignorância."

Damos conta, também, de algumas visitas de estudo, testemunhos, atividades... enfim, um pouco daquilo que de bom se vai realizando por aqui, pois a escola é isto mesmo – espaço privilegiado de conhecimento, de crescimento e de formação!

Bom terceiro período!

A equipa



Natal na escola!

No dia 13 de dezembro teve lugar o jantar de Natal do Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva.

Congratulámo-nos com a presença de professores e funcionários no ativo, ex-funcionários e professores do agrupamento, assim como professores já aposentados.

O jantar contou também com a presença do Presidente da Câmara do Barreiro, Carlos Humberto.



Bons momentos de sorrisos e de partilha!!!!



Parabéns à nossa Escola!

E...já se passaram 67 anos!

A 12 de janeiro a nossa escola festejou mais um aniversário.

As comemorações tiveram lugar no dia 13.

Cantaram-se os parabéns, partiu-se o bolo, viveu-se mais um momento de partilha!

Ao longo do dia foram realizadas algumas atividades. Aproveitou-se este momento especial para a entrega de diplomas aos alunos dos diferentes níveis de ensino que se distinguiram pelo bom desempenho!



Deixamos aqui o registo de alguns desses momentos com votos de muitos, muitos anos de existência para esta casa do saber!

Um agradecimento especial a todos aqueles que contribuem para que a nossa escola continue a primar pela excelência e pela qualidade!



Entrega de diplomas



O Aniversário da nossa Escola!!!

No dia 13 de janeiro, comemorámos o aniversário da nossa escola com um programa muito variado. Ao longo do dia, pudemos visitar os Laboratórios **Abertos e as Exposições**. Também tivemos atividades direcionadas para determinadas turmas, em função da especificidade dos cursos e dos níveis de ensino. Assim, os alunos do 5º ano participaram nas **atividades levadas a cabo pelas alunas do Curso Profissional de Apoio à Infância** e os do décimo ano assistiram a duas **sessões de cinema**. Não podíamos esquecer a literatura, e, por isso, os nossos mais distintos leitores, puderam pôr à prova os seus conhecimentos no **Concurso Nacional de Leitura**.

Mas um dos momentos mais aguardados ficou reservado para o período da tarde – a **Cerimónia de entrega dos Diplomas de Mérito**. Nesse momento, o ginásio ficou apinhado de professores, pais e avós que não podiam deixar de felicitar os alunos mais dedicados. E foi com muitos aplausos e muita emoção que se viu premiado o esforço e a dedicação de um ano inteiro de trabalho.

As comemorações deste dia encerraram com a atuação do **Grupo**

Coral TAB, já no final da tarde. Diz quem lá esteve que foi um dos momentos altos das comemorações, pela simpatia do grupo, pelo talento e arte de todos os seus membros, pela juventude e bom humor do maestro e pela forma única como cantaram. Valeu a pena esperar por esta atuação!

Ciência, Cinema, Literatura e Música. Tentámos abranger um pouco de cada uma destas áreas, neste dia tão importante da nossa escola. No próximo ano, cá estaremos outra vez, certamente com novas ideias, mas com o mesmo espírito enérgico e aberto à participação de todos.

Professora Regina Rico



O NOVO CONSELHO GERAL

No passado mês de dezembro tomaram posse os novos membros do Conselho Geral do nosso agrupamento. Este órgão é composto por 21 elementos em representação do pessoal docente e não docente, dos pais e encarregados de educação, dos alunos, do município e da comunidade local (Delegação de Saúde do Barreiro, Bombeiros Sul e Sueste e Rotários Clube do Barreiro). O conselho geral é um órgão de direção estratégica que é responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade das escolas do agrupamento. Com um vasto conjunto de competências estabelecidas pela lei, os conselheiros ajudam a definir a Escola que queremos e a encontrar caminhos para conseguir torná-la uma realidade.

Este renovado conselho, mandatado para quatro anos, espera contribuir para o bom relacionamento entre todos os membros da comunidade e colaborar ativamente na promoção da imagem das escolas do nosso agrupamento.

A presidente
Maria João Rodrigues



A PALAVRA À DIREÇÃO

Tem sido política desta direção a renovação e aquisição de alguns materiais para a nossa escola.

Foi com este espírito que renovámos uma sala junto da entrada dos alunos e a transformámos em sala de convívio que já inaugurámos.

Houve também a aquisição de projetores para todas as salas de aula, assim como de diverso material didático para os vários ciclos.

Irá também ser implementado o GIAE (Sistema Integrado de Gestão Escolar), que foi adquirido pela escola e que irá funcionar com um sistema de cartões.

Temos também promovido alguns momentos de confraternização entre alunos, professores, funcionários e nalguns casos a autarquia e a comunidade. Exemplo destes momentos são o jantar de Natal realizado nas instalações da nossa escola, a comemoração do aniversário da Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva com a entrega dos diplomas de mérito aos alunos e a comemoração do 4º aniversário da Escola Rita Seixas para a qual contámos com a presença do Sr. Presidente da Câmara e da

vereadora Regina Janeiro, entre outros.

Estes momentos de comemoração são sempre acompanhados de atividades dinamizadas por professores e alunos, como por exemplo debates sobre filmes, laboratórios abertos, exposições fotográficas e exposições de trabalhos dos alunos, entre outras.

A Direção



“Flatland” – O País Plano

No âmbito do sexagésimo sétimo aniversário da escola Alfredo da Silva, foi proposto a toda a comunidade escolar que celebrássemos esse dia de uma forma diferente. Juntou-se o útil ao agradável e, assim, da parte da manhã os alunos do 10º B e D juntaram-se numa sessão de cinema.

O filme de 34 minutos produzido por Seth Caplan e Will Wallace, realizado por Dano Johnson e Jeffrey Travis, é baseado no livro de Edwin Abbott. Música, matemática e questões filosóficas. São temas que à partida parecem não se misturar. No entanto, resultam até muito bem juntos. As casas são planas, assim como os seus habitantes. Tudo a duas dimensões. Estranho? Bem-vindos a “Flatland”. A história é narrada por um quadrado, Arthur, que nos vai dando a conhecer o quotidiano dos habitantes de Flatland. A sociedade está hierarquizada através de classes sociais e estas são proporcionalmente diretas ao número de lados que cada habitante tem. As gerações mais novas nascem com mais um lado, até que o número de lados seja infinito, tornando-se, assim, num círculo.

Arthur Square, o avô, e Hex, a neta, são dois papéis principais que ganharam vida com a voz dos atores Martin Sheen e Kristen Bell. Cheios de curiosidade, o avô e a neta, quadrado e

pentágono, decidem procurar informação e especular acerca da terceira dimensão, assunto proibido em *Flatland*. Num sonho, Arthur é iluminado por Spherius, uma esfera, que o põe ao corrente da existência da terceira dimensão. Arthur é o impulso para uma revolução e Hex é como que a profeta que vai espalhar a palavra.

O filme remete-nos para tempos antigos, onde censura era a palavra de ordem.

“À semelhança” das ditaduras, “Flatland” é dirigida por círculos e todos os outros habitantes regem-se pelas regras que estes inventam. Uma grande crítica social, um excelente filme de animação e um grande exemplo de como as nossas crenças são proporcionais aos nossos conhecimentos.

Um dos aspetos positivos do filme é mesmo o facto de este ser em animações, o que, de certa forma, acaba por cativar “miúdos e graúdos”. E não só, pois acaba

por ser um pouco irónico ver animações a tratar um assunto tão relevante como é a quarta dimensão e a retratar tão bem o ponto de vista cético que a sociedade tem em relação a tal tema. A voz humana é talvez um dos aspetos que faz com que o filme nos seja familiar, criando desde início uma ligação com o espectador.

É difícil de encontrar aspetos negativos, mas talvez a monotonia dos cenários e a falta de música sejam uns deles. A falta de diversidade torna o filme um pouco entediante, no entanto, esse tédio gerado pelos cenários e pela “quase ausência” de música é compensado pelo fantástico enredo.

O tempo do filme pode ser motivo de traição, pois leva-nos a pensar como é que em 34 minutos se trata um assunto tão complexo. Reforço a minha opinião dizendo que é um filme bastante bem conseguido e que recomendo a todos aqueles que estiverem dispostos a esquecer preconceitos e a abrir a mente para a relatividade...

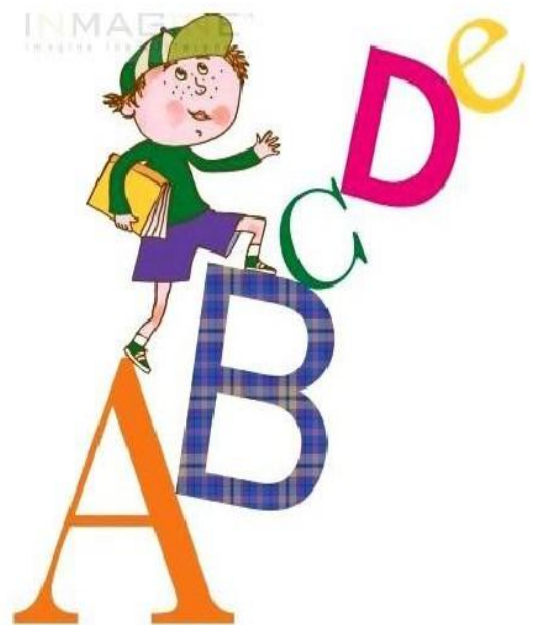
Paulo Palma Nº23 - 10º B



A palavra aos mais pequenos...

“ Abecedário Sem Juízo da Turma”

A é o Afonso que anda sempre muito sonso.
B é a Beatriz que só tira macacos do nariz.
C é o Carreira que anda sempre à maneira.
D é a Dolores anda sempre com dores.
E é o Eliseu que vive no museu.
F são os Fernandes que andam sempre a comer sandes.
G é o Gonçalo que fez um galo.
H é o Hélder que é irmão do Scheneider.
I é a Inês que fala tal como um inglês.
J é o Joel que anda sempre com Manel.
L é o Loureiro que anda sempre com o Monteiro.
M é o Manel que põe sempre gel.
N é a Nunes que apaga as luzes.
O é a Olga que foi à psicóloga.
P é o Pedro que tem um segredo.
Q é a Quitéria que não sabe nada da matéria.
R é o Rafael que embrulha a cabeça em papel.
S é a Sara que anda sempre com má cara.
T é o Tiago que vomitou para um mago.
U é o Urbano que é amigo do fulano.
V é a Violeta que anda sempre com roupa preta.
X é o Xavier que dá beijinhos no seu talher.
Z é o Zé chocou com o seu chulé.



Trabalho coletivo
Turma - 3º B

AUGUSTO CABRITA

No âmbito da área curricular de estudo do meio, mais precisamente no estudo do tema “a História do meio local” as turmas do 3º ano desenvolveram um projeto interturmas onde foram elaborados e apresentados às turmas trabalhos sobre figuras que tiveram um papel importante na História do Barreiro.

O nosso trabalho foi sobre Augusto Cabrita.



AUGUSTO CABRITA

VIDA

Augusto Cabrita nasceu a 16 de março de 1923 na Vila do Barreiro, na Rua Miguel Pais.

Augusto Cabrita, até à sua adolescência viveu e estudou no Barreiro.

Adoeceu gravemente em 1985 e faleceu, no hospital da CUF a 1 de fevereiro de 1993, com 70 anos.



PROFISSÃO

Dedicou a sua vida à fotografia, ao cinema, à realização, à produção, à ilustração e à música.

Apesar de se ter dedicado a todas estas atividades, aquela a que dedicou maior importância foi à **fotografia**. Foi, ainda:

- Realizador
- Produtor cinematográfico
- Colaborador da RTP

A música foi, também, uma das suas grandes paixões.

O QUE FEZ DE IMPORTANTE PELO BARREIRO

Tirou fotografias tão bonitas do Barreiro que ao participar em mostras e exposições nacionais e internacionais, levou o Barreiro a todo o lado.

Tornou-o mais conhecido e colocou-o na rota mundial da fotografia.

PRÉMIOS RECEBIDOS

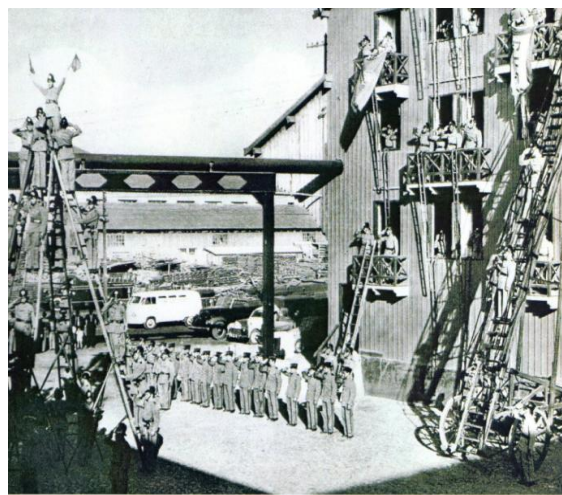
Na área da cultura, artes e letras e fotografia publicitária, recebeu:

Prémio Rizzoli – Itália

- Medalha de Mérito – Setúbal
- Prémio da Imprensa
- Prémio Nacional do Cinema (3 vezes)
- Prémio da Crítica
- Medalhão Barreiro Reconhecido
- Entre outros

COMO FOI HOMENAGEADO A NÍVEL LOCAL

FOTOS DO BARREIRO



**Trabalho Coletivo
3º B**

1º CICLO JOGANDO...

Os alunos do 1ºB aprendem a jogar Boccia!

Resolvemos aceitar o convite da APCAS (Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal) e aprendemos



Espírito de Jogo

Regras básicas:

A ética e o espírito do jogo, na modalidade de Boccia, são semelhantes ao do ténis. “A participação do público é bem-vinda e encorajada, contudo os espetadores, a organização, incluindo os membros das equipas que não estão

umas coisas sobre o Boccia e gostámos muito!



em competição, são sensibilizados a manterem-se em silêncio durante a preparação (devidamente assinalada pelo árbitro) e o ato de lançamento da bola por parte de um Jogador.

DGE/GCDE – Regras de Boccia do Desporto Escolar 2009-2013 (Reformulado set 2012)

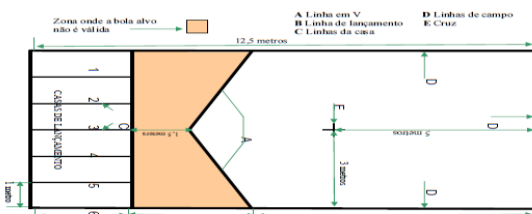
seis bolas azuis e uma Bola Alvo, de cor branca.

Critério de aferição das bolas de Boccia: Peso 275 gr, podendo variar em gramas para mais ou menos.

Perímetro: 270 mm, que poderá variar em 8mm, para mais ou menos. Não são necessárias bolas de marcas reconhecidas, desde que elas cumpram o critério atrás referido.

As bolas devem ter uma cor definida – vermelha, azul ou branca (ou desde que sejam de três cores distintas. Neste caso a raquete do árbitro deverá ter as duas cores das bolas em jogo, excetuando a cor da bola considerada alvo.

Bolas de Boccia: um Jogo de Boccia (Set) consiste em seis bolas vermelhas,



DGE/GCDE – Regras de Boccia do Desporto Escolar 2009-2013 (Reformulado set 2012)



VISITA DE ESTUDO

Fomos ao Teatro

Na quarta-feira, dia 6 de novembro de 2013, foi realizada uma atividade no âmbito da disciplina de Inglês, da qual fizeram parte as turmas (A e B) do 7º, 8º e 9º ano de escolaridade. Cerca das 14:30h, iniciámos o nosso percurso até ao Instituto Português da Juventude, em Lisboa, em dois autocarros, tendo estes chegado ao seu destino cerca das 15:30h, onde pudemos, inicialmente, lanchar num pátio aberto.

Seguidamente, dirigimo-nos a um auditório onde pudemos assistir, perto das 15:50h, à peça de teatro intitulada "Robin Hood & The Riddles of Sherwood Forest".

Toda a peça decorreu num cenário com um tema florestal, onde as várias personagens interagiam entre si e, simultaneamente, com o público, dando uma dinâmica de interação interessante, o que estimulou o nosso interesse e atenção pela ação decorrente. Alguns de nós tivemos a oportunidade de entrar, diretamente, no elenco, disfarçados de personagens. Quem interagiu pôde demonstrar os seus conhecimentos de inglês e, simultaneamente, as suas capacidades de representação.

Esta peça teve um caráter educativo, pois foi totalmente falada em inglês, o que requereu conhecimentos básicos da língua. Para além do caráter educativo a que esta se destinava, também esteve presente um caráter de comédia.

Após o fim da peça, dirigimo-nos de novo ao pátio aberto, onde pudemos

conviver e falar sobre os acontecimentos durante alguns momentos.

Posteriormente, regressámos aos autocarros, onde iniciámos o nosso trajeto de regresso à escola, à qual chegámos cerca das 18:15h.

Como aspetos positivos, destacamos a possibilidade de termos podido interagir diretamente, com os atores da peça, no palco.

Por outro lado, destacamos como um aspeto menos positivo - para alguns dos elementos do público - a dificuldade de entender a língua, uma vez que toda a peça foi totalmente falada em inglês.

Quisemos, com este trabalho, falar um pouco sobre como foi a nossa experiência nesse dia, como nos sentimos e, também, o que pudemos aprender.

Gostámos desta atividade e achamos importante que atividades como estas se repitam, pois são uma forma lúdica de aprendizagem fora da sala de aula, que, muitas vezes, desperta mais interesse nos alunos, estimulando uma aprendizagem mais fácil.

David Belchior

Eckson Moreno

Patrícia Gomes

Ruben Guerreiro

OS NOSSOS ALUNOS NA PEÇA



Notícias do Desporto

Corta mato

Uma pequena história....

1 - O início - Partida feminina:



3 – Partida masculina:



4 - A assistência compenetrada:



2 - O Encarregado de Educação:



5 - A chegada



6 - Os prémios:



7- A equipa de professores:

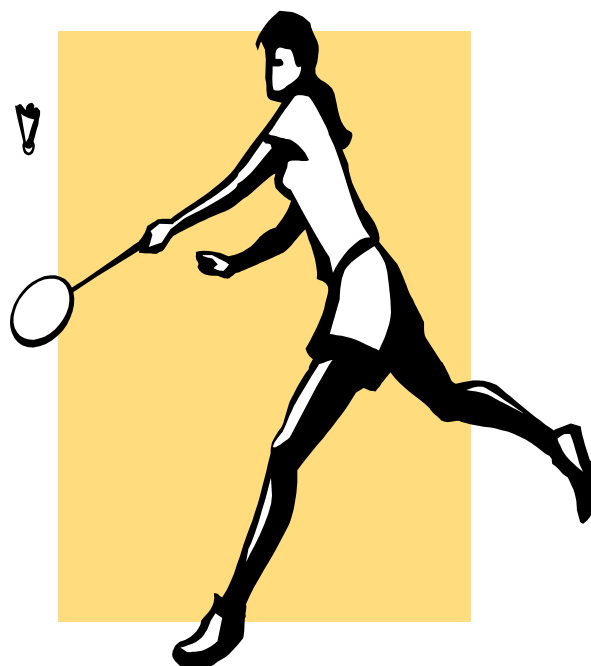


Reportagem – Professor Álvaro Guerreiro

BADMINTON

ALUNOS EM DESTAQUE

<p>CATARINA COSTA (5º A)</p> <p>CAMPEÃ DA PENÍNSULA DE SETÚBAL DO DESPORTO ESCOLAR</p>
<p>EQUITÂNIA MENDES (11º B)</p> <p>VICE - CAMPEÃ DA PENÍNSULA DE SETÚBAL DO DESPORTO ESCOLAR</p>
<p>NICOLAU NUNES (5º A)</p> <p>3º LUGAR DA PENÍNSULA DE SETÚBAL DO DESPORTO ESCOLAR</p>



"O SPRINT" CORRIDA DE VELOCIDADE (50 METROS)

RESULTADOS

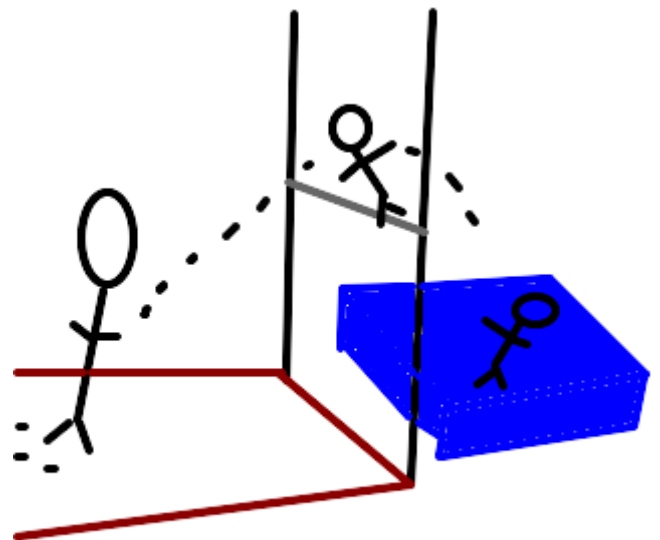
INFANTIS A							
FEMININOS				MASCULINOS			
CLAS	NOME	Nº	TURMA	CLAS	NOME	Nº	TURMA
1º	Iasmina Caldeira	14	5º C	1º	Francisco Ferreira	12	5º B
2º	Beatriz Pereira	5	5º B	2º	Paulo Rocha	17	5º A
3º	Catarina Rodrigues	8	5º B	3º	Francisco Nunes	13	5º B
INFANTIS B							
FEMININOS				MASCULINOS			
CLAS	NOME	Nº	TURMA	CLAS	NOME	Nº	TURMA
1º	Ana Sousa	3	7º B	1º	Guilherme Franco	8	6º C
2º	Fátima Barbudo	8	6º A	2º	Ricardo Lopes	8	7º B
3º	Maria Antunes	16	7º A	3º	Tiago João	19	6º A
INICIADOS							
FEMININOS				MASCULINOS			
CLAS	NOME	Nº	TURMA	CLAS	NOME	Nº	TURMA
1º	Ana Machado	2	7º B	1º	João Pimenta	12	9º B
2º	Liliana Soares	14	7º A	2º	Mário Rico	19	9º B
3º	-----	----	-----	3º	Tiago Nunes		
JUVENIS							
FEMININOS				MASCULINOS			
CLAS	NOME	Nº	TURMA	CLAS	NOME	Nº	TURMA
1º	-----	----	-----	1º	Filipe Henriques		10º A
2º	-----	----	-----	2º	João Bispo	21	10º D
3º	-----	----	-----	3º	David Rodrigues	11	10º D
JUNIORES							
FEMININOS				MASCULINOS			
CLAS	NOME	Nº	TURMA	CLAS	NOME	Nº	TURMA
1º	-----	----	-----	1º	Rodrigo Bento	20	Cef EC1
2º	-----	----	-----	2º	Ruben Doce	29	10º D
3º	-----	----	-----	3º	Gerson Paz	33	10º B

SALTO EM ALTURA

RESULTADOS

INFANTIS A							
FEMININOS				MASCULINOS			
CLAS	NOME	Nº	TURMA	CLAS	NOME	Nº	TURMA
1º	Iasmira Caldeira	14	5º C	1º	Leonardo Pina	13	5º A
2º	Ana Abreu	3	5º A		Simão Silva	20	5º A
3º	Mariana Couceiro	24	5º B	2º	Paulo Roha	17	5º A
INFANTIS B							
FEMININOS				MASCULINOS			
CLAS	NOME	Nº	TURMA	CLAS	NOME	Nº	TURMA
1º	Maria Antunes	16	7º A	1º	Denilson Garcia	10	5º B
2º	Fátima Barbudo	8	6º A	2º	Geovanni Cabral	15	5º B
3º	Juçara Jaló	17	6º B	3º	João Santos	13	6º A
INICIADOS							
FEMININOS				MASCULINOS			
CLAS	NOME	Nº	TURMA	CLAS	NOME	Nº	TURMA
1º	Liliana Soares	14	7º A	1º	Mário Rico	19	9º B
2º	-----	----	-----	2º	Rodrigo Guimarães	23	9º B
3º	-----	----	-----	3º	João Pimenta	12	9º B
JUVENIS							
FEMININOS				MASCULINOS			
CLAS	NOME	Nº	TURMA	CLAS	NOME	Nº	TURMA
1º	-----	----	-----	1º	Miguel Roque		10º A

2º	-----	---	-----		Bruno Soto	32	10º B
3º	-----	---	-----	2º	Filipe Henriques		10º A
JUNIORES							
<u>FEMININOS</u>				<u>MASCULINOS</u>			
CLAS	NOME	Nº	TURMA	CLAS	NOME	Nº	TURMA
1º	-----	---	-----	1º	Rodrigo Bento	20	Cef EC1
2º	-----	---	-----	2º	Igor Brálio	8	Cef EC1
3º	-----	---	-----	3º			



FEMININOS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFREDO DA SILVA

CORTA MATO ESCOLAR
2013 / 2014

INFANTIL A
FEMININOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	ANO	TURMA	DORSAL
1	MATILDE SANTOS	3º	A	518
2	IASMINA CALDEIRA	5º	C	553
3	JOANA COSTA	5º	A	547
4	INÊS COUCEIRO	3º	C	525
5	MARTA PINTO	5º	C	542
6	BRUNA SERRÃO	3º	C	522

CORTA MATO ESCOLAR
2013 / 2014

INFANTIL B
FEMININOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	ANO	TURMA	DORSAL
1	TÁSIA HISSENGO	6º	C	616
2	MARIA ANTUNES	7º	A	604
3	LUÍSA GONÇALVES	7º	A	605
4	TERESA OLIVEIRA	7º	A	609
5	FÁTIMA BARBUDO	6º	A	613
6	MARIA PINTO	6º	C	621

CORTA MATO ESCOLAR
2013 / 2014

INICIADOS
FEMININOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	ANO	TURMA	DORSAL
1	ANA MACHADO	7º	B	702
2	INÊS PACHECO	CEF	EC1	705
3	TATIANA SOARES	7º	A	701

CORTA MATO ESCOLAR
2013 / 2014

JUVENIS
FEMININOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	ANO	TURMA	DORSAL
1	DIANA SILVA	CEF	EC1	803
2	CATARINA VALENTE			800

MASCULINOS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFREDO DA SILVA

CORTA MATO ESCOLAR
2013 / 2014

INFANTIL A
MASCULINOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	ANO	TURMA	DORSAL
1	FRANCISCO FERREIRA	5º	B	60
2	PAULO ROCHA	5º	A	57
3	FRANCISCO NUNES	5º	B	61
4	LEONARDO PINA	5º	A	56
5	GUSTAVO RODRIGUES	5º	B	63
6	MANUEL FERNANDES	3º	B	7

CORTA MATO ESCOLAR
2013 / 2014

INFANTIL B
MASCULINOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	ANO	TURMA	DORSAL
1	GUILHERME FRANCO	6º	C	124
2	GEOVANNI CABRAL	5º	B	111
3	RICARDO LOPES	7º	B	129
4	TOMÁS GUTIERRES	6º	A	117
5	JOÃO VALENTE	6º	B	132
6	JOÃO RUIVO	6º	B	130

CORTA MATO ESCOLAR
2013 / 2014

INICIADOS
MASCULINOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	ANO	TURMA	DORSAL
1	MÁRIO RICO	9º	B	213
2	JOÃO FIGUEREDO	5º	B	208
3	MIGUEL FERNANDES	9º	A	203
4	GUILHERME FIRMINO	9º	A	202
5	PEDRO CORDEIRO	9º	A	204
6	IVAN MARQUES	5º	C	200

CORTA MATO ESCOLAR
2013 / 2014

JUVENIS
MASCULINOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	ANO	TURMA	DORSAL
1	ANDRÉ FERREIRA	10º	A	314
2	JOÃO CARDOSO	10º	A	311
3	JOÃO BISPO	10º	D	305
4	DAVID RODRIGUES	10º	D	304
5	SÉRGIO FERNANDES	7º	B	307
6	LEONILDO GOMES	6º	B	315

CORTA MATO ESCOLAR
2013 / 2014

JUNIORES
MASCULINOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	ANO	TURMA	DORSAL
1	RUBEN DOCE	10º	D	403
2	GERSON PAZ	10º	B	406
3	JOÃO MONIZ	12º	C	407
4	RODRIGO BENTO	CEF	EC1	405
5	MIGUEL MARQUES	11º	D	401
6	VITOR LOPES	11º	D	400



DIA DOS AFETOS

Mais um ano passou e mais uma vez chegou o “Dia dos Afetos”... Mas perguntarão vocês: o Dia dos Afetos não é ‘sempre que um homem queira’? A verdade é que já nos habituámos a ter um dia especial para dizer às pessoas que gostamos delas, que elas são importantes no nosso dia-a-dia.

Assim sendo... (onde é que eu ia



mesmo? ah, pois...), pois este ano os diversos concelhos envolvidos – e somos cada vez mais! – escolheram o dia 11 de Fevereiro para festejar os afetos, uma atividade que já se estende



por Lisboa e Vale do Tejo.

Chegou então o dia 11 de Fevereiro e a entrada da escola estava animada, pois tanto professores, como

funcionários e alunos eram convidados a continuar a frase inscrita num mural, para tal disponibilizado: “Um sorriso por...” E eram tantos os motivos para sorrir! Pela família e pelos amigos, pelo sol e pela paz, pela beleza e pelo mundo... foi um sem fim de imaginação e sentimento!

Às 10,30h estava marcada a hora do abraço. O lema era: “Abrace e sorria a quem estiver ao seu lado”. Ao ouvir os dois toques de campainha, foi um sem fim de abraços e sorrisos, pois todos, professores, funcionários e alunos, se abraçavam alegremente. Mas os alunos da professora de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) já andavam nesta distribuição



desde a primeira aula...Era vê-los, com pequenos distintivos ao peito, esgueirarem-se pelas salas e gabinetes, distribuindo abraços e contabilizando sorrisos!



O segundo bloco de aulas da manhã estava destinado a atividades relacionadas com esta temática e os professores passaram filmes e dinamizaram debates, abordando os temas a partir de cartas, textos, poemas e canções. Algumas turmas elaboraram frases alusivas e vieram afixá-las no átrio da escola, outras fizeram jogos.



A escola recebeu a unidade móvel do Instituto Português da Juventude (IPJ) neste dia também. Muitos alunos aproveitaram a sua presença para colocar questões e esclarecer dúvidas. O dia foi animado!

Esta maçã foi, dois dias depois, juntar-se às maçãs de outras escolas no Continente do Barreiro, tendo concorrido a maçã mais vistosa e original! Não ganhou... fica para a próxima!



A embelezar o átrio estava a rainha da festa, a Maçã dos Afetos, construída pelos alunos do 8ºano durante as aulas de Educação Visual sob a orientação da professora Carla Almeida, a quem agradecemos o bom trabalho desenvolvido!



Também nas aulas, os alunos refletiram sobre os Afetos e os Sorrisos...



A partir de frases de autores célebres, os alunos do 12º B escreveram...

“O sorriso que ofereceres, a ti voltará outra vez”. – **Guerra Junqueiro**

“O sorriso que ofereceres, a ti voltará outra vez, pois tudo o que fizeres de bom também a ti chegará”.

Leonor, Maria, Patrícia, Soraia (12º B)

“Pouca coisa é necessária para transformar inteiramente uma vida: amor no coração e sorriso nos lábios”. – **Martin Luther King**

“Se todas as pessoas se regerem por este conceito, pouco ou nada temos de fazer para alcançar a união de todos”.

**Eduardo Miguens, Gonçalo Ferreira,
Tiago Antunes (12º B)**

**Os alunos escreveram, também,
as suas frases...**

“O sorriso é um testemunho da felicidade. E esta, Deus colocou-a em toda a parte. Por isso, não existe lugar nem ocasião especial para se sorrir.

Ao darmos o nosso sorriso transmitimos a imensidão de felicidade que percorre a nossa alma. Por isso, é

importante termos um sorriso sempre presente nos lábios, pois é em prol dele que nos movemos em busca da realização pessoal”.

Andreia, Joana, Marisa (12º B)

“O sorriso pode não vir com a maior das vontades, mas a tentativa em si já é um ato de gratidão”.

Rita Rocha (12º B)

O sorriso é a chave da alma
Que brilha na mais pura escuridão
Vem de dentro este dom que acalma
Que conquista qualquer coração
É a fonte de a alegria
Motivo de inspiração
Um pequeno gesto que contagia
E move qualquer multidão

**Ana Karina Soares
Ana Teresa Lourenço
Catarina Pina
Cláudia Jesus
12ºB**

Notícias do PESAS...

O CUIDA-TE é um Programa do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. com diversas Entidades parceiras, do setor público e privado. Tem como principal objetivo trabalhar na área da saúde juvenil e na promoção de estilos de vida saudáveis.

Este programa destina-se a Jovens entre os 12 e os 25 anos, professores, pais, dirigentes associativos, profissionais de saúde e outros que desenvolvem atividades nesta área e que sejam dirigidas aos jovens.

O CUIDA-TE prevê 5 medidas distintas de atuação. A equipa de professores do Projeto de Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva - PESAS, concorreu em setembro às **Medidas 1 e 3, Unidades Móveis e Teatro Debate** respetivamente.



A candidatura foi aprovada e no dia 11 de fevereiro (Dia dos Afetos) esteve, entre as 10:00 e as 16:00 no pátio da nossa escola, uma **Unidade Móvel - Medida 1**.

Esta medida tem como principal objetivo criar um serviço de proximidade junto da população mais jovem. As Unidades Móveis, devidamente apetrechadas e com uma equipa técnica especializada na área da saúde juvenil, deslocam-se para realizar o atendimento e aconselhamento aos jovens, bem como realizar ações de sensibilização na área da sexualidade.

Os nossos alunos, com professores ou de forma isolada, visitaram a unidade ao longo do dia e foram recebidos por técnicos que lhes esclareceram as dúvidas.

No dia 25 de março, entre as 11 e as 12:30, os alunos de 4 turmas (7ªA/7ªB/8ªA/8ªB) deslocaram-se ao Centro Comunitário do Lavradio onde participaram numa ação de teatro debate, no âmbito da **Medida 3 – Teatro debate**. Esta medida promove ações de teatro debate sobre temas de interesse dos



Jovens, relacionados com a promoção da sua saúde, que estimulam a reflexão e o debate sobre problemas que queiram discutir.

Dos temas disponíveis a equipa do PES escolheu **“Macacos e Pombos”** que aborda a violência em meio escolar, por considerar a abordagem e a reflexão sobre esta temática atual e oportuna.

MACACOS E POMBOS

(violência em ambiente escolar)

“Há um site que toda a gente na escola conhece e onde as pessoas põem mensagens com insultos sobre mim, onde põem o meu nome e o nome da minha escola e o ano que frequento. Têm escrito muitas coisas vis e mentirosas sobre mim e não sei o que fazer. A minha mãe quer envolver a polícia.”

(mensagem enviada para Bullying Online, in Público, 18-11-2005).

“(…) no ano de 2015, os habitantes da região europeia deverão ter maiores oportunidades para viver em envolvimentos físicos e sociais mais saudáveis, tanto em casa como na escola, no local de trabalho e na comunidade local.”

(Medida 13 da O.M.S., in Análise Psicológica, 4 (XIX), p. 535, 2001)

“Tanto a vítima como o agressor precisam de ajuda (...). Para isso é preciso ouvir as razões de ambos os lados.”

(Carlos Neto, depoimento citado in Visão, Março de 2005)

SINOPSE

Macacos e Pombos é um espetáculo de Teatro Debate constituído por um prólogo e seis situações de violência em ambiente escolar.

Cena 1: O teste

Tema: A chantagem

João vê-se obrigado a dar a resposta do teste ao Paulo. Como dizer não a uma chantagem que poderá transformar-se num ciclo vicioso?

Cena 2: O “corredor da morte”

Tema: Brincadeiras perigosas /

Como pedir ajuda quando sou vítima?

Jogo ou violência física? Qual a fronteira?

Se João pedir ajuda a um adulto, perderá os seus amigos? Sofrerá represálias por parte do agressor?

Cena 3: O jogo de espelhos

Tema: Roubo ou empréstimos forçados

Quando testemunho uma situação de furto ou agressão, o que devo fazer?

João é vítima de um ato de



violência por parte de Paulo, na presença de um colega que não se envolve. Será correta a atitude da testemunha?

Cena 4: A festa

Tema: A exclusão

Luísa, para ser aceite pelo grupo, deve renunciar à amizade de João?

João, receoso de ser excluído do grupo, decide afastar-se. Será esta a melhor solução?

Cena 5: Mensagens suaves

Tema: Ofensas, injúrias, ameaças

Como resposta às agressões de Paulo, João responde com mensagens anónimas.

Telemóvel, Internet... meios criados para aproximar as pessoas, podem converter-se em instrumentos de violência com graves consequências. Como gerir esta nova realidade?

Cena 6: Quem é quem?

Tema: Agressão física

Como pedir ajuda quando sei que sou culpado?

Paulo encontra-se numa situação muito complicada. Pedir ajuda implica reconhecer-se como culpado por erros anteriores. Conseguirá Paulo sair desta situação?

Será a agressão física a melhor resposta a um ato de violência, sim ou não?

A sessão foi constituída por três partes distintas, numa primeira parte foram apresentadas as seis cenas, a que se seguiu uma segunda parte de discussão e escolha de três cenas a repetir com a intervenção dos alunos que propõem outras tomadas de decisão para evitar as situações de violência.

Os professores e alunos gostaram da forma como foi abordada a temática e o PESAS promete que para o ano se vai

candidatar, novamente, a estas e outras medidas e temáticas.



FAZ uma **ESCOLHA**. Diz **NÃO** ao **BULLYING**!



BULLYING

O **BULLYING** é definido como um **padrão repetitivo** de diferentes tipos de comportamentos prejudiciais, ou anti-sociais, que mantêm um desequilíbrio de poder entre as pessoas. Significa **fazer e dizer coisas agressivas ou violentas** com a **intenção de magoar, provocar mal-estar e controlar os outros ou ganhar poder fácil** sobre eles. **Força, evasão e covardia** são aliadas dos abusadores.

Todas as escolas têm abusadores, cúmplices, alvos e observadores. Os **abusos interferem**, em geral, com as experiências escolares, o gosto pela escola e pelas relações com pares, a capacidade de aprender e ser bem-sucedido. Podem gerar ansiedade e *stress* intenso, baixa auto estima e mal-estar generalizado, medo e depressão, devido à convivência com **ameaças constantes e arbitrarias, por tudo e por nada.**

Através da **conquista popularizada de um estatuto social agressivo e intocável**, facilitado pela ajuda dos **cúmplices** que também maltratam e dos **observadores** que presenciam sem fazer nada, os **abusadores** encontram satisfação em prejudicar os **alvos** que consideram mais fracos. Por outro lado, quando os alvos se sentem magoados e em sofrimento, rejeitados e sem valor, acabam por comunicar **sinais visuais intensos de raiva e ressentimento**, denunciando a sua fragilidade aos olhos dos abusadores e cúmplices. **A linguagem corporal, especialmente as expressões faciais e posturas, são pistas que facilitam a intimidação repetida.**

TIPOS DE BULLYING



FÍSICO empurrar, puxar, bater (dar pontapés, cabeçadas, calduços, dentadas, murros, cotoveladas, boladas...), destruir, roubar, obrigar, aprisionar, perseguir.

VERBAL fazer comentários desagradáveis, obscenos ou discriminatórios, chamar nomes, difamar com alcunhas, gozar, insultar, ameaçar.

PSICOLÓGICO OU RELACIONAL

extorquir bens, isolar uma pessoa de um grupo e excluí-la de atividades ou lugares, provocar (maldizer e rir...), bisbilhotar, humilhar.

CIBERNÉTICO magoar, prejudicar ou difamar através de redes sociais, *e-mail* e *sms*.

ESCOLHA

Num ambiente de tensão e violência, o controlo exacerbado de uns e a submissão passiva de outros passa a ser uma **maneira de viver em sociedade, disfuncional e não adaptativa**, que causa sofrimento. É uma maneira de conviver com os outros que se **aprende, mas desaprende, com ajuda profissional e treino de novas habilidades** sociais, cognitivas e emocionais.

Aqueles que são capazes de **controlar as emoções e o comportamento** são mais valorizados

pelos outros, sentem-se mais competentes nas suas vidas e adquirem uma visão global de si mesmos muito mais positiva, do que aqueles que se comportam de forma impulsiva ou perdem facilmente o controlo sobre si e os acontecimentos. A capacidade de autocontrolo parece depender da **forma como falamos connosco próprios, e se falamos**.

O uso inapropriado da nossa **linguagem interna** e a **forma como explicamos o que nos acontece** - as causas que atribuímos ao nosso comportamento e ao comportamento dos outros -, têm uma **ENORME influência** na **atitude pessoal** que escolhemos ter, **na reação dos outros** pela forma como nos tratam, **no modo como apreciamos as nossas capacidades** e **no tipo de pessoa em que nos transformamos** ao longo da vida.

REAGIR AO BULLYING

Parar e pedir desculpa é um começo sensato para os abusadores. **Aceitar o pedido sincero de desculpa e a mudança** para ajudar a gerar paz é um passo corajoso para os alvos. Necessitam de **aprender a defender-se**, a responder à intimidação, a comunicar desaprovação, a reconhecer novos comportamentos para ganhar confiança e criar limites na relação com os abusadores.

Em situações graves, podem pedir a **ajuda de adultos, serviços escolares ou de uma**

autoridade policial. Para isso, precisam de saber que não estão a “fazer queixinhas”, mas a relatar acontecimentos prejudiciais inaceitáveis, ao encontrar respostas para as questões **Quem? O que fez ou disse? Quando? Onde? Em que situação? Porquê? Quais as consequências?** “Fazer queixinhas” é uma maneira de arranjar problemas, quando não queremos fazer o que sabemos que resulta, por vingança. **Relatar factos** é descrever diálogos e ações muito específicos (e não gerais e tendenciosos) para caracterizar os

incidentes e **pedir ajuda ou ajudar alguém a ficar fora de perigos e a sentir-se acompanhado, compreendido e seguro.** Tendo em conta que para alguns abusadores furtivos existem poucos castigos eficazes, é importante estar atento a **datas, locais, momento do dia, ocasiões, palavras, atos e testemunhas, fotos de marcas físicas ou roupa rasgadas, cópias de e-mails ou sms ameaçadores.**

Descobrir **novas companhias, amizades, atividades, lugares, talentos, aptidões e projetos** significa montar todo um sistema de controlo que promove o bem-estar, o amor-próprio, a autoconfiança, a resistência e o orgulho em si,

funcionando como um **verdadeiro escudo à prova de abusos.**

Estes valores constroem-se, muitas vezes, com base na capacidade de enfrentamento, controlo emocional e resiliência em tempos difíceis.

Quando somos capazes de nos misturar para **construir relacionamentos positivos e preservar o sentimento de valor pessoal,** adquirimos uma compreensão mais sólida de **quem somos, como queremos ser e o que é importante para nós.**

COMBATER O BULLYING

Quebrar o ciclo de abusos na escola e garantir a paz não é uma responsabilidade apenas de alguns. Uma passada de gigante é começar por **distinguir as provocações dolorosas,** que provocam sofrimento, mágoa, ressentimento das **brincadeiras provocatórias,** que descontraem, incentivam o humor e provocam boa disposição entre as pessoas que se apreciam.

Não simpatizamos com todos da mesma maneira, mas isso não pode legitimar atos de humilhação ou maltrato a ninguém. Garantir a **PAZ NA ESCOLA** promovendo a integridade e o respeito pela dignidade humana é um **COMPROMISSO CÍVICO DE TODOS!** Não se trata de salvar o mundo, mas ajudar a definir padrões de comportamento inaceitáveis e encontrar soluções de compromisso para resolver os problemas reais que

acontecem bem perto de cada um de nós.

TOMA UMA POSIÇÃO. ESTENDE UMA MÃO.



Agradeço aos que partilham as suas histórias comigo e me ajudam a crescer como pessoa todos os dias.

Ana Isabel Beira • Serviço de Psicologia

APRENDER SENDO CRIATIVO !!!

Na disciplina de Português, no âmbito do estudo do texto não literário, foi proposto aos alunos do oitavo ano que elaborassem entrevistas fictícias, sendo que o entrevistado poderia ser real ou imaginário, ser vivo ou inanimado. Eis algumas dessas entrevistas.

Entrevista a Bimbi, Robô de cozinha

Nasceu em 2005, em Lisboa, estudou numa afamada escola de hotelaria e aí tirou o Curso de Cozinha; aos 36 anos foi o robô de cozinha mais vendido em Portugal. Abriu um restaurante muito conceituado na baixa de Lisboa, aos 43 anos. Está hoje aqui connosco no Alta Definição.

AD – Boa Tarde.

B – Boa tarde, Daniel.

AD – Ouvei dizer que a sua infância foi muito atribulada.

B – Com certeza!!! Ao nascer, o meu pai não me apoiou muito, pois achava que eu devia aquecer comida e não cozinhá-la.

AD – O facto de o seu pai não a apoiar prejudicou-a na sua carreira profissional?

B – Não, como pode ver, eu consegui acabar o curso e segui o meu sonho de abrir um restaurante.

AD – Quando acabou o curso, deve ter arranjado um trabalho, com toda a certeza.

B – Comecei num restaurante pequeno, no Rossio, e fui saltando de restaurante em restaurante até que assentei num, perto de casa, com bom salário.

AD – Quando teve a ideia de abrir o seu restaurante?

B – Não gosto de viver à custa de outras pessoas, queria ser independente. E assim durante dez anos poupei, arranjei um estabelecimento e abri o meu próprio restaurante.

AD – Ao longo dos anos, o seu restaurante foi ganhando sucesso, a nível nacional, isso quer dizer que cozinha bem, certo?

B – Claro que cozinho. Cozinha é o meu último nome. Foi à conta de um prato meu que o meu restaurante ganhou três estrelas Michelin.

AD – Como se sente com o lançamento da sua nova rival, a Yammi ?

B – Sinto-me usada, desrespeitada, pois todos os meus filhos e filhas são dez vezes melhores em cozinha do que esse simples robô de cozinha. Parecendo que não, eu tenho sentimentos e estou muito triste porque um dos meus filhos foi para casa do sr. Belmiro de Azevedo sem pagar um tostão e agora trai-me, fazendo o lançamento da Yammi nas suas lojas continente.

AD – Foi um prazer fazer a minha primeira entrevista a um robô de cozinha. Muito obrigado por ter estado hoje connosco no Alta Definição.

Bimbi – O prazer foi todo meu!

**Entrevista realizada por
António Silva e Diogo Algarvio - 8º A**

Entrevista a Passos Coelho

Hoje no **5 para a meia-noite** temos o nosso “querido” primeiro-ministro.

Nilton – Boa tarde, senhor primeiro-ministro.

Pedro Passos Coelho – Boa tarde, jovem, pode-me emprestar 3 euros para ir comprar cigarros? A tia Angie não me deu a semanada.

N – Com certeza, senhor primeiro-ministro, mas vamos só acabar a entrevista. Então é verdade que o senhor nasceu em Viseu?

PPC – Sim, nasci. Na Aldeia da Forreta. Já lá estive? É uma aldeia lindíssima!

N – Não, senhor ministro, mas já ouvi falar. Disseram-me que o senhor, antes de ser 1º ministro, era carteirista, é verdade?

PPC – Não, não é verdade. As pessoas simplesmente dizem isso porque eu não sei gerir o país. Na verdade, eu vivia com a minha mãe e passava os dias a ver televisão.

N – Já houve rumores de que a sua licenciatura é duvidosa.

PPC – Não vim aqui para ser ofendido! Já fui suficientemente insultado, não lhe parece? Todos os dias me atacam.

N – Tenha calma, senhor primeiro-ministro! Tem que perceber que a situação do país não está fácil e há bastante gente a culpá-lo. Acha que a situação da crise é irreversível?

PPC – Se as pessoas colaborarem, será possível reverter a crise.

N – Na sua opinião, quais são as medidas que cada português deve tomar para corrigir esta situação?

PPC - As pessoas podiam ser menos agressivas e aceitar tudo o que eu digo. Comer e calar! Peço desculpa, mas agora tenho de me ir embora. Tenho uma reunião importante com a Ângela Merkel.

N – Então vá a correr porque pelo que eu sei, a Ângela Merkel é uma mulher muito arrogante e perigosa!

Entrevista realizada por Diogo Cravinho e Tomás Carreira do 8º A

Entrevista a um cão falante

Há cerca de cinco anos, nasceu o primeiro cão falante do mundo. Hoje, no nosso programa de rádio “ Doidices do Mundo”, temos connosco para uma pequena entrevista este cão chamado Max.

Entrevistador - Como é ser o primeiro cão falante do mundo?

Max - Sinto-me um ser extraordinário, porque tenho uma capacidade que os outros animais não têm.

E – Como conseguiu ter a habilidade de falar?

M – Quando eu nasci, nada se notava, mas com o passar do tempo fui aprendendo como um bebé humano. Fui ouvindo os humanos e depois foi só copiar o que eles diziam.

E – Pela dificuldade que tivemos em marcar esta entrevista, posso concluir que tem uma agenda muito preenchida.

M – Nem imagina! Ser o primeiro cão falante é uma coisa extraordinária. Todos os programas de televisão e de rádio me querem entrevistar.

E – Como começou o seu sucesso?

M – Tudo começou quando o meu dono descobriu que eu conseguia falar

e decidiu levar-me para um laboratório em Nova Iorque. Lá, os cientistas disseram que o meu aparelho vocal era igual ao dos humanos e, quando a notícia começou a espalhar-se, começou o meu sucesso. É verdade que estou sempre ocupado, mas tem sido muito gratificante para mim.

E – E assim damos por terminada a nossa entrevista. Esperemos que o seu sucesso continue e, quanto aos nossos caros ouvintes, poderão ver este cão ao vivo, no próximo dia 20, no Meo Arena.

Entrevista realizada por André Mendes e Bruno Almeida - 8º B

Entrevista a Malala Yousafzai, rapariga paquistanesa que foi baleada na cabeça pelos talibãs, no ano passado, por exigir educação para as mulheres. Marcou o seu 16º aniversário com um discurso apaixonante nas Nações Unidas, onde disse que a educação poderia mudar o mundo.

Entrevistadoras – “ Uma criança, um professor, uma caneta e um livro podem mudar o mundo” foram algumas das palavras que disseste no teu discurso; o que queres dizer com isso?

Malala – O que eu quero dizer com isto é que basta haver força de vontade para todas as raparigas poderem aprender.

E – Quando disseste que a educação era a única solução querias dizer que por as raparigas não terem direito ao ensino, seriam inferiores a alguém que o tem?

M – Não propriamente. Não acho que sejamos inferiores, só acho que temos o direito de saber mais para além do Paquistão e do que lá se passa.

E – Muito bem. Então e quando foste baleada pelos talibãs, em outubro, chegaste a pensar em desistir de tudo?

M – Não. Muito pelo contrário. Ser baleada deu-me mais força para continuar a lutar pelo direito das mulheres ao ensino.

E – Como te sentiste ao falar ao secretário-geral da ONU e a quase mil estudantes?

M – Senti-me bem. Senti-me livre por poder expressar a minha opinião perante milhares de pessoas.

E – Sentiste-te concretizada por o teu movimento estar a ganhar cada vez mais apoiantes?

M - Claro que sim, mas não vou desistir, até que todas as raparigas e mulheres possam estudar e ter os seus direitos.

E – Para finalizar, achas que vais ganhar o prémio Nobel da Paz?

M – Não sei, mas para mim isso não importa, o que interessa é que o meu movimento dê resultado.

E – Achamos que foi um depoimento incrível e esperamos sinceramente que o teu movimento dê resultado. Até sempre!

M–Obrigada.

**Entrevista realizada por :
Joana Canelhas e Raquel Pereira – 8º A**

MIMOS COLORIDOS

Elas adoram “cenas”, mas sobretudo adoram as crianças. São as miúdas do Apoio à Infância e têm andado por diversos infantários a apresentar a peça “Meninos de todas as cores”, criada a partir do poema homónimo de Luísa Ducla Soares.

Ainda que algumas delas fiquem apenas atrás do cenário, todas as alunas do 12º D têm um papel a desempenhar nesta peça infantil, que pretende passar a mensagem de que podemos todos viver em harmonia, mesmo quando existem diferenças culturais ou na cor da pele de cada um.

Nesse dia, as alunas do 12º D contaram com a colaboração dos colegas do 10º F na distribuição de balões e pinturas

Quando o público é muito pequeno para acompanhar todas as palavras, acaba por reagir ao jogo das sombras ou à música. Foi o que aconteceu no Centro Social e Paroquial de Sto. André, na Creche Rainha D. Leonor, em Palhais, e no CATICA, em Coina. Os mais crescidinhos participam ativamente nas cenas, usando círculos de cartolina colorida para assinalar as diversas cores referidas na peça. Assim fizeram as crianças do J.I. da Escola Rita Seixas e as do 5º ano da nossa escola, na comemoração do 67º aniversário da escola sede do Agrupamento.

faciais pelas crianças que visitaram a sala C-303.

Agora, como adoram dar mimos, já se preparam para novas aventuras...



Matilde Antunes, professora de ECDM

COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DOS JOGOS JUVENIS DO BARREIRO

Neste ano de 2014, vão comemorar-se os 50 anos dos Jogos Juvenis do Barreiro (JJB) que irão decorrer entre os dias 1 de abril e 11 de novembro. Os JJB dirão muito pouco aos mais jovens, mas aos seus pais e avós poderão significar muito, nomeadamente o início do seu interesse pela atividade desportiva e associativa (perguntem-lhes!).

Passo a explicar em que consistiam os Jogos Juvenis do Barreiro, realizados na década de 1960.

“Nos anos sessenta, o Concelho do Barreiro caracterizava-se por um contexto fabril onde a C.U.F., as corticeiras e os ferroviários imperavam, época marcada por complexas e problemáticas condições de vida. Era um ambiente que propiciava uma necessidade coletiva de interagir de maneira coordenada e organizada com o surgimento de muitos clubes e coletividades de forma a conjugar interesses desportivos e culturais comuns.

É neste contexto que, com a influência dos Professores Serradas Duarte e José Esteves, com a implementação, por parte deste, do projeto “Iniciação Desportiva” atividade aberta a crianças e jovens, numa perspetiva multidisciplinar que, Augusto Valegas e o Professor José Francisco e Manuel Saúde, se propõem implantar os primeiros Jogos Juvenis do Barreiro, em 1964. Aproveitando os três meses de férias escolares (sim, nessa altura as “férias grandes”

duravam três meses), conscientes que a esmagadora maioria das crianças e jovens não possuíam condições económicas para sair do Concelho, realizam os JJB, organizados por escalões de idade/sexo, contemplando mais de 12 modalidades desportivas e ainda atividades artísticas e literárias”.(1)

Nos primeiros JJB participaram 5193 jovens das seguintes localidades: Alhos Vedros, Baixa da Banheira, Barreiro, Lisboa, Moita, Montijo, Pinhal Novo, Seixal e S. Pedro do Estoril. (2)

Para se realçar as diferenças da época, comparadas com as atuais, verifica-se que a participação por estruturas nessa altura é de 3,23% nas escolas, 27,41% nos federados e 69,36 nas organizações populares (2) – percentagens impensáveis nesta época.

De salientar, como aspeto pitoresco, “a chegada duma das equipas juvenis, em carroça, devidamente equipada, no meio de grande alegria; possivelmente, seria a sua primeira deslocação como desportistas” (2). Pensem, que condições se reivindicam agora?

A inauguração dos JJB, em 16 de agosto de 1964, foi feita com uma prova de natação, no rio Tejo, junto ao Clube Naval Barreirense – o Barreiro não possuía, na altura, piscina.

Esta movimentação não ficou limitada à prática desportiva, focando também a formação de dirigentes desportivos como foi referenciado nos jornais nacionais da época,

nomeadamente “O Século”, que refere: “A extraordinária equipa de homens de boa vontade que, no Barreiro, se devotou à causa do desporto juvenil, junto das camadas mais desprovidas de meios materiais, está agora a levar a efeito um curso de dirigentes desportivos, também só para gente modesta e simples.

Creemos que tal iniciativa é inédita no nosso país, não obstante ser cada vez mais acentuada a crise no associativismo desportivo que, nos últimos tempos, foi tomado de assalto por gente muito importante e às vezes bem-falante, mas lamentavelmente mais sequiosa de notoriedade que disposta a servir a causa do desporto com seriedade. Por isso é que os homens dos Jogos Juvenis do Barreiro merecem o nosso aplauso e a nossa admiração.”(2)

É curioso verificar que, apesar da diferença de linguagem da altura, o tema versa os mesmos problemas, altamente atuais.

Só para terminar esta parte com uma referência à Escola Alfredo da Silva, na altura Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva: “Durante os últimos cinco anos dos Jogos Juvenis, o Voleibol foi dirigido pela malta nova, com os conhecimentos adquiridos na escola “Alfredo da Silva” nas aulas de Educação Física, dadas pelo Professor Vilar Moreira (3).

Não tenho dúvidas que tudo o que atrás foi referido legitima a homenagem que vai ser feita na passagem dos 50 anos dos Jogos

Juvenis do Barreiro e ao seu grande impulsor, Augusto Valegas.

Algumas das finalidades destas comemorações são:

- Dar a conhecer aos mais jovens uma realização cultural exemplar de carácter formativo, nas áreas do desporto e cultura, com relevo nacional

- Compreender o papel fundamental que o Jogo desempenha no desenvolvimento global das crianças e dos jovens

- Contribuir para a valorização do desporto como elemento fundamental do desenvolvimento cultural e para a importância da sua democratização

- Colocar em relevo a prática desportiva como um dos traços identitários do Concelho.

Esta homenagem começa no dia 1 de abril com uma conferência sobre: “Os Jogos Juvenis do Barreiro: uma manifestação desportiva e cultural, inovadora e inclusiva”, pelas 18h00, na coletividade “Os Franceses”, à qual se seguirão as seguintes conferências:

- “A filosofia dos Jogos Juvenis do Barreiro: uma experiência de rutura com atualidade”, dia 29 de abril, pelas 18h00, na Cooperativa Cultural Popular Barreirense

- “Ética na vida e no desporto”, dia 8 de maio, pelas 10h30, na Escola Secundária de Stº André

-“Ética desportiva e desenvolvimento infanto-juvenil”, dia 15 de Maio, pelas 21h00, nos “Leças”

- “A importância do jogo no desenvolvimento da criança e do jovem”, dia 11 de junho, pelas 18h00, na Biblioteca Municipal do Barreiro

- “O impacto cultural, social e político dos Jogos Juvenis do Barreiro, no contexto local, regional e nacional da época”, dia 18 de setembro, pelas 18h00, na S.F.A.L.

- Conferência de encerramento, dia 11 de novembro, data de nascimento de Augusto Valegas, grande impulsionador dos JJB, sobre: “Vida e obra de Augusto Valegas”, pelas 18h00, nos “Franceses”

- Finalmente será levada a efeito uma mesa redonda, com participantes dos Jogos Juvenis do Barreiro que abordará o tema: “Os Jogos Juvenis do Barreiro – partilhando memórias”, dia 27 de setembro, pelas 16h00, no Auditório Municipal Augusto Cabrita.

Durante este período, serão efetuados diversos torneios desportivos, tanto no âmbito escolar como no movimento associativo.

No âmbito escolar serão realizados torneios, entre os dias 7 e 21 de maio, nas modalidades de xadrez, atletismo de pista (velocidade e salto em comprimento), futebol de 7, futsal, basquetebol 3X3, voleibol de 4 e natação.

Na responsabilidade do movimento associativo, que decorrerá

entre 15 de junho e 15 de julho, existirão torneios e/ou exposições de atletismo (milha), badminton, lutas, natação, ciclismo, basquetebol 3X3, futsal, futebol de 11, ténis, remo, vela, ginástica e dança.

Decorrerão também jogos de veteranos que participaram nos JJB de há 50 anos, entre 15 de junho e 15 de julho, nas modalidades de basquetebol, futsal, futebol de 11, passeio de BTT intergeracional, atletismo (milha), voleibol, remo, xadrez...

Para terminar esta narração é de referir que decorrerão, durante estas atividades, concursos de fotografia e curta-metragem em telemóvel, banda desenhada, notícia, entrevista, e artigo de opinião – tudo em suporte digital.

BIBLIOGRAFIA

(1) – Prof. Romão Antunes, Presidente da Associação de Professores de Educação Física da Apef Foz Tejo

(2) – Augusto Valegas, “Os Jogos Juvenis do Barreiro”

(3) Augusto Valegas, “Os Jogos da Amizade”

Jotacê
Professor Jorge Camilo
(Aposentado)

NO BARREIRO HÁ BOM TEATRO !!!!

No âmbito da disciplina de português, realizou-se uma ida ao teatro com alguns alunos da professora Genoveva para ver a peça **"Viva o Casamento"**, no dia 24 de janeiro de 2014, pelas 21h30.

Com uma história cativante, engraçada, a peça critica a sociedade dos anos 60. Musical, romântica, tanto realista como metafórica, "Viva o Casamento" retrata a vida de um casal com um nível de vida, diga-se, *avantajado*, que de um momento para o outro atravessa uma fase difícil no seu casamento. Lulu, como é conhecida a mulher, trai Alfredo Pato, o marido, com Eugénio Meireles, o melhor amigo do mesmo, um segredo que guardam a sete chaves. No entanto, há um dia em que esse segredo é descoberto por Pato, que sofre muito com a situação e não sabe o que há de fazer com a mulher. Todos estes acontecimentos entre o triângulo amoroso levam à vinda do Sr. Salvaterra, o pai de Lulu, de Glória, a sua criada, e de Teles de Medeiros e de Luís de Carvalho, os dois funcionários de Alfredo Pato.

As personagens estão excelentemente representadas por todos os atores, os cenários, o guarda-roupa e a música estão muito bem conseguidos e reais. A ligação que fazem entre todos é feita na perfeição. E, claro, sendo uma comédia-dramática, romântica e musical, o público é levado a dar umas boas gargalhadas durante as cerca de duas

horas de espetáculo. "Espectáculo" definido como "representação pública que impressiona e é destinada a entreter (...), tudo o que atrai a vista ou prende a atenção" é, sem margem de dúvidas, a palavra que melhor caracteriza a peça. Gostaríamos, e certamente também em nome de muitas pessoas que assistiram à mesma, de dar parabéns aos atores e à equipa técnica que proporcionaram e contribuíram para a sua realização. É um orgulho para nós, povo português, poder observar de perto tanto trabalho, dedicação e talento por parte destes grandes profissionais. Sara Santinho, Joana Pimpista, Rui Félix, Henrique Gomes, Alexandre Antunes, Bruno Vitoriano, João Parreira e Alexandre Antunes obrigado por nos fazerem rir, nos fazerem viver a história como se fizéssemos parte dela, nos atraírem, nos colocarem a pensar e a refletir sobre determinadas realidades... mas acima de tudo por nos levarem ao teatro! Obrigado por acreditarem e investirem na cultura portuguesa!

Resumindo e concluindo, nós não gostámos desta peça, nós ADORÁMOS! Por isso, aconselhamos as pessoas que ainda não a foram ver, é bom que se apressem a comprar os bilhetes porque eles esgotam muito rapidamente.



Aqui fica o nosso apelo:

'Caros Senhores Espectadores,
vejam a peça 'Viva o Casamento'.
Apressem-se a comprar bilhetes
Porque é um divertimento!

Temos a Lulu e a Glória. Duas grandes
amigas, elas são as mulheres da história.
E que belas raparigas!

Já nos homens, temos vários.

Desde o Sr. Pato ao Sr. Salvaterra, todos
querem ser milionários.

Temos ainda a jarrinha mimosa não nos
podemos esquecer.
Ela é tão vistosa!
Veio do Martim Moniz, quem havia de
dizer?!

Sem mais nada a acrescentar, subam a
cortina que o espetáculo vai começar!'

**Carolina Custódio
Catarina Figueiredo
Miguel Martins – 10º -A**

Refletindo em aula de Psicologia.....

Existem dois hemisférios que separam o ser humano. Sou diferente, ou sou igual?

A nudez do corpo tende a ser igualitária, a nudez da alma deve ser construída na diferença. O lábio que sorri pode ser igual, mas o sentimento do sorriso é constantemente diferente. Existem caminhos que marcam cada um de nós, todos nos afligimos com medo de qual seguir, somos iguais na diferença. Iguais no medo da escolha. Diferentes na escolha. A identidade, e a individualidade são o fruto do ser humano, o objetivo. É. É o fruto que não tem limite para crescer nem para ficar cada vez mais doce, ou amargo. Cada um constrói-se. Cada um se monta. Essa montagem é feita com as peças da nossa própria natureza, mais as pessoas que optamos por aceitar ou rejeitar. Nós construímos o nosso auto conceito baseado na opinião alheia, é orgânico, é inevitável. Mas é de evitar olhares destrutivos e não construtivos. É de evitar um ambiente negro. Só assim o nosso auto conceito pode florescer e dar frutos capazes de nos fazer felizes, a nós e aos outros. A auto estima não deve ser o nosso espelho do quarto, mas sim o espelho da nossa mente, pois é lá que está o que

realmente tem valor, o que realmente é

digno de ser falado, construído, melhorado, sem nunca ter recaídas, pois a recaída da alma, é maior que a recaída do corpo.

Uma alma sã é dona de um corpo saudável.

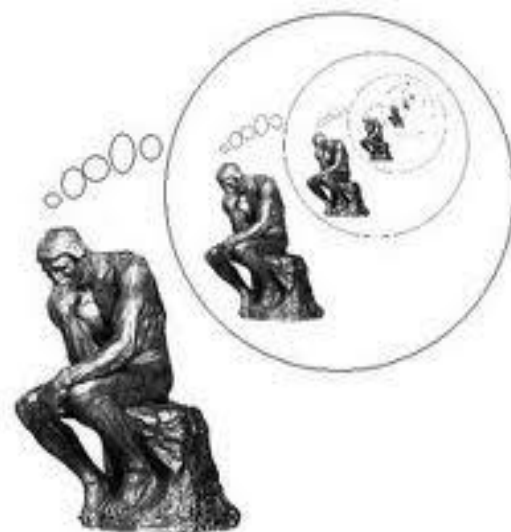
12º - B

Ana Rita Rocha,

Andreia Bernardo

Marisa

Joana Martinho



Atividades de tempos livres em França

Os passatempos preferidos dos franceses são....

1º Desporto



Natação 33%



BTT
22%



2º Leitura



3º Jardinagem

Ski 19%



2º Leitura

... E os mais praticados são...

1º Televisão



3º Música



Número de horas semanais passadas frente a cada ecrã.

Televisão	Internet	
Quadros técnicos	11 h	17 h
Jovens de 12-17 anos	14 h	16 h
Operários	20 h	12 h
Pessoas com mais de 70 anos	24 h	1h

Realizado por: Maria, Udilio e Raione

(12ºD e 12º E)

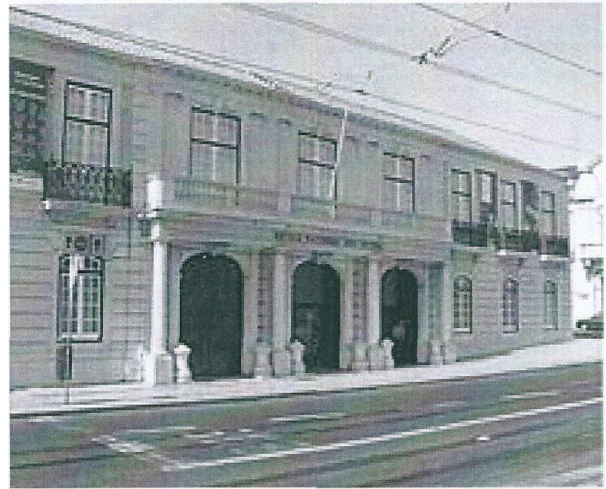
Visita ao Museu dos Coches

No âmbito da disciplina de EMRC realizou-se uma visita de estudo ao Museu dos Coches. Ali os alunos puderam ver e aplicar a técnica do “Douramento”.

O Museu Nacional dos Coches localiza-se junto ao rio Tejo, na Praça Afonso de Albuquerque, na zona de Belém em Lisboa, Portugal.

Era antigamente uma escola de arte equestre, o Picadeiro Real do Palácio de Belém, construída pelo arquiteto italiano Giacomo Azzoliní, em 1726. Em 1905, foi transformado num museu pela rainha D. Amélia, esposa do rei D. Carlos, sob o nome Museu dos Coches Reais que, após o golpe republicano, teve o seu nome alterado.

É o museu da rede pública mais visitado de Portugal. Em 2008, recebeu 228 570 visitantes, em 2009 197,7 mil visitantes.



Feitos em Portugal, Itália, França, Áustria e Espanha, os coches abrangem três séculos e vão dos mais simples aos mais sofisticados. A galeria principal, no estilo Luís XVI, é ocupada por duas filas de coches construídos para a realeza portuguesa. A coleção começa pelo coche de viagem de Filipe II de Portugal (III de Espanha), de madeira e couro negro, do século XVII. Os coches são forrados a veludo vermelho e ouro, com exteriores esculpidos e decorados com alegorias e as armas reais, trabalho denominado **talha dourada**. As filas terminam com três enormes coches barrocos feitos em Roma, para o embaixador português no Vaticano, D. Rodrigo Almeida e Menezes, futuro marquês de Abrantes, em embaixada enviada ao papa Clemente XI a mando do

rei D. João V. Estes coches têm interiores luxuosos e esculturas douradas em tamanho natural, durante muitos anos nenhum monarca europeu enviou embaixadas ao Vaticano por não se conseguir igualar tamanha magnitude.

Destacam-se, ainda, entre outros, os Coches da Coroa, de D. João V e a Carruagem da Coroa, mandada executar por D. João VI, quando regressou do Brasil e que foi utilizado pelos dois últimos reis nas suas aclamações.

Existem outras carruagens reais, incluindo cabriolés de duas rodas e berlindas da Família Real. Têm também um veículo, considerado o primeiro táxi de Lisboa, pintado de preto e verde, estas eram as cores dos táxis até à década de 90. Também no museu existem arneses, trajes da corte e retratos a óleo da família real.



Realizado por David Tavares - N°4 -6º Ano



Visita ao Convento de Mafra

No passado mês de fevereiro, dia 6, os alunos de 12º ano da disciplina de EMRC juntamente com os restantes alunos das turmas A e B, realizaram uma visita de estudo ao Convento de Mafra, no âmbito do estudo da obra *Memorial do Convento*, na disciplina de Português.

O grupo foi dividido em dois, tendo cada um desses grupos ficado com um guia diferente.



Durante a visita foi feito um pequeno resumo dos aspetos mais importantes da obra, tendo existido uma grande interação guia/grupo. Foram também focados aspetos históricos como a vida da família real, visitámos os seus aposentos e a maravilhosa e famosíssima biblioteca!

A visita foi bastante construtiva na medida que nos ajudou na compreensão da obra e também na sua contextualização.

Mariana Avó -12º Ano



VISITA DE ESTUDO DO 7^ºA e 7^ºB AO MUSEU GEOLÓGICO E AO MUSEU DA CIÊNCIA EM LISBOA



No dia 12 de fevereiro, as duas turmas do 7^ºano realizaram uma visita de estudo ao Museu Geológico de Lisboa e ao Museu da Ciência, no âmbito das disciplinas de EMRC, Ciências Físico-Químicas, Ciências Naturais e Geografia.

Sáímos da escola às 8:30 e estávamos todos muito contentes, pois íamos visitar museus que estavam relacionados com as matérias que estávamos a dar em várias disciplinas. A viagem para Lisboa correu muito bem e estávamos sempre muito animados.

No Museu Geológico tivemos a oportunidade de ter um guia que explicava

tudo com muito pormenor, até falou de matéria que nós ainda não demos.

Ficámos a saber que o Museu Geológico de Lisboa foi constituído em 1857, quando foi criada a Comissão Geológica, a partir de exemplares colhidos pelos pioneiros da Geologia portuguesa como: Carlos Ribeiro, Nery Delgado, Pereira da Costa, Paul Choffat, entre outros.

Após a visita, almoçámos na escadaria do Museu, pois estava a chover, e só após este tempo de espera é que fomos para o Museu da Ciência. Como chegámos muito cedo, as professoras ficaram connosco no Parque do Príncipe Real, aqui aproveitámos para brincar um pouco.



Neste Museu, estivemos no planetário e realizámos algumas experiências, foi muito divertido e como os professores diziam “foi uma visita de estudo muito pedagógica e interdisciplinar”, não sei muito bem o que isto quer dizer, mas deve ser muito importante.

Mas todos nós achamos que os nossos professores podem sempre fazer mais visitas destas, pois para nós foi divertido.

Sara Cunqueiro-7^ºA,n^º22

Problema de xadrez

XABCDEFGHY
8rsnl+kvl-tr (
7zpp+-+pzpp '
6-+p+-+--+&
5+-+--wq-+--%
4-+-+n+-+\$
3+-+Q+-+-#
2PzPPvL-zPPzP"
1+-mKR+LsNR!
xabcdefghy

As peças brancas jogam e dão xeque-mate em 3 lances.

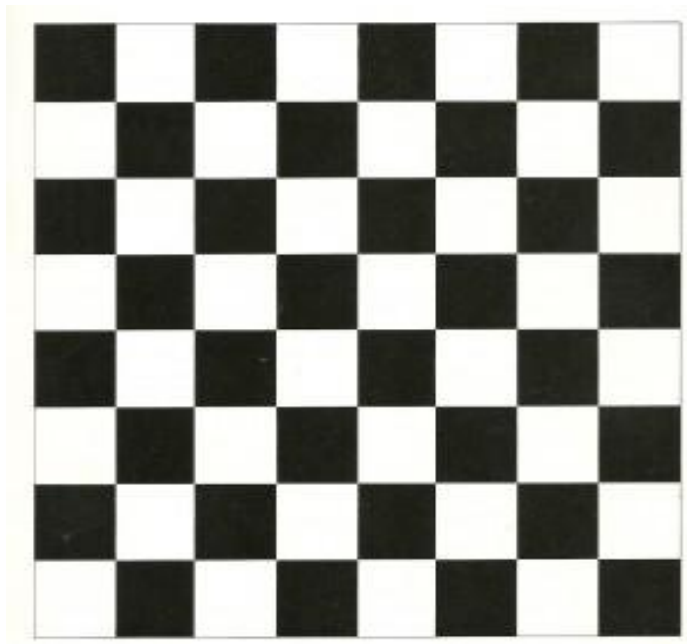
Solução: 1.Dd8+ RxD 2.Bg5+ Rc7 3.Bd8++(mate) (se 2. ...Re8 3.Td8++(mate))

Projeto internacional de xadrez "yes2chess"



O yes2chess é um **novo e seguro website onde podem jogar xadrez** e poderão participar num Torneio Internacional de Xadrez online que contará com a participação de Escolas de oito países: Reino Unido, Alemanha, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia, Dinamarca e Estados Unidos. **Este website e Torneio são geridos pela Associação Inglesa Chess in Schools and Communities com o apoio do Barclaycard e em parceria com o Clube de Xadrez do Barreiro.** Para mais informações visitem o site Yes2Chess.org ou enviem um email para info@yes2chess.org

Problema de matemática



Quantos quadrados vês no tabuleiro de xadrez?



Página interessante promovida Sociedade Portuguesa de Matemática com problemas de matemática entre outros: Clube de Matemática - <http://www.clube.spm.pt/>

Solução: 204